

EDITORIAL

Essa edição da revista Informe GEPEC marca mais um avanço na internacionalização do periódico. Os repositórios Core e Cabi passam a oferecer o conteúdo da revista aos países do *Commonwealth*. Além desse rol de países, o conteúdo da revista já está disponibilizado aos países europeus e da Ásia.

Além da internacionalização, nessa edição dos professores Carlos Alberto Gonçalves Junior e Valdir Galante, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), assumem a editoria substituindo os professores Jandir Ferrera de Lima e Weimar Freire da Rocha Junior. Essa transição marca o aumento do fator de impacto da revista, mensurado pelo *Google Scholar*. O que reforçará a posição da revista no estrato A do Qualis CAPES.

Além dos artigos regulares, essa edição traz a sessão especial “Cidades e Desenvolvimento na Amazônia”, que contou com a colaboração dos professores Miguel Pacífico Filho (UFNT-TO), Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior (UFPA – PA) e Tiago Veloso dos Santos (IFPA – PA), como editores convidados. Os textos dessa sessão abordam desde questões de preservação dos recursos naturais em cidades da Amazônia quanto o perfil e o potencial da biodiversidade amazônica. O conjunto de textos que compõem a sessão especial apresentam o contraste interdisciplinar para discutir questões da Amazônia Legal brasileira.

Como a chamada para a sessão especial aponta, a Amazônia brasileira é, internacionalmente, reconhecida enquanto biodiversidade ao gerar significativa visibilidade para suas paisagens naturais, como florestas e rios. No entanto, setenta por cento da sua população reside em núcleos urbanos e vilas com características únicas e diversas, tornando-se espaço biodiverso e urbanodiverso. Logo, em territórios amazônicos observam-se paradoxos da transformação espacial, notadamente, marcados por projetos de ocupação e desenvolvimento referenciados em visões de mundo exógenas.

Assume-se, pois, o conceito de urbanodiversidade para discutir particularidades das cidades amazônicas e problematizar o cenário cotidiano da Amazônia, dos povos originários, dos quilombolas, do migrante, dos efeitos da monocultura, da mineração e da degradação ambiental.

Como se vê, essa edição traz um conteúdo significativo em termos de contribuição para as discussões do desenvolvimento regional, urbano e territorial nos diversos contextos regionais brasileiros e, em especial, do Amazônico.

Os Editores
Revista Informe GEPEC